

Oliver Cann, Diretor, Meios de Comunicação, Tel.: +41 (0)79 799 3405, Email: [oliver.cann@weforum.org](mailto:oliver.cann@weforum.org)

## Lista de principais riscos globais de conflito internacional para 2015

- Os riscos geopolíticos e sociais dominam o Relatório de *Riscos Globais 2015* do Fórum Econômico Mundial
  - Os conflitos interestatais, com consequências regionais, são vistos como o principal risco global em termos de probabilidade, estando as crises de abastecimento de água no topo da lista, em termos de impacto
  - Os peritos destacam mais os riscos ambientais em relação aos econômicos
- A versão completa do relatório pode ser lida em <http://wef.ch/grr2015>

**Londres, Reino Unido, 15 de janeiro de 2015** – A maior ameaça à estabilidade mundial nos próximos 10 anos advém do risco de conflito internacional, de acordo com a décima edição do relatório de *Riscos Globais*, publicado hoje.

O relatório, que todos os anos apresenta uma avaliação por parte de peritos sobre os principais riscos globais em termos de probabilidade e potencial impacto para os 10 anos seguintes, destaca os **conflitos interestatais com consequências regionais** como o principal risco global em termos de probabilidade, e o quarto risco mais sério em termos de impacto. Em termos de probabilidade, este risco ultrapassa os **eventos climáticos extremos (2)**, a **falha dos sistemas de governança nacional (3)**, o **colapso ou crise estatal (4)** e o **desemprego ou subemprego estrutural elevado (5)**.

Analisando os riscos globais em termos do seu potencial impacto, os cerca de 900 peritos que participaram na Pesquisa de Percepção de Riscos Globais classificaram as **crises de abastecimento de água** como o maior risco que se anuncia ao mundo. Outros riscos principais, além deste e dos conflitos interestatais, em termos de impacto, são: a propagação rápida e maciça de doenças infecciosas (2), as armas de destruição massiva (3) e a falha de adaptação à mudança climática (5).

Com os 28 riscos globais avaliados para 2015 distribuídos por cinco categorias – econômica, ambiental, geopolítica, social e tecnológica – 2015 destaca-se como um ano no qual o risco geopolítico, que tinha estado bastante ausente do panorama de riscos principais durante a última meia década, regressa à discussão. Com a geopolítica influenciando cada vez mais a economia global, estes riscos são três dos cinco mais prováveis, e dois dos que apresentam maior impacto potencial para 2015. Também nesta categoria, destacam-se três riscos que se intensificaram de forma mais vincada desde 2014, em termos da sua probabilidade e impacto. São estes os conflitos interestatais com consequências regionais, as armas de destruição massiva e os ataques terroristas.

O panorama de riscos em 2015 mostra também que existem preocupações sobre a capacidade do mundo em resolver as questões sociais mais graves, uma vez que as sociedades estão sob a ameaça de riscos econômicos, ambientais e geopolíticos. Na realidade, o risco social está presente nos dois riscos com mais impacto potencial.

Nota-se também a presença de um maior número de riscos ambientais entre os riscos principais do que riscos econômicos. Isto é o resultado de um aumento significativo na avaliação negativa dos peritos relativamente às preparações existentes para lidar com desafios como o clima extremo e a mudança climática, e não da diminuição dos receios relacionados com riscos econômicos crônicos como o desemprego ou subemprego ou as crises fiscais, que permaneceram relativamente estáveis desde 2014.

“Vinte e cinco anos após a queda do Muro de Berlim, o mundo enfrenta agora o risco de importantes conflitos entre estados,” disse Margareta Drzeniek-Hanouz, Economista Principal do Fórum Econômico Mundial. “No entanto, os meios para executar tais conflitos, quer seja através de ciberataque, competição por recursos ou sanções e outras ferramentas econômicas, são mais amplos do que nunca. Enfrentar estes possíveis estímulos e tentar encaminhar o mundo para uma rota de parceria em vez de competição, deve ser uma prioridade para os líderes, agora que entramos em 2015.”

Além de medir a possibilidade e o potencial impacto destes 28 riscos globais, o relatório *Riscos Globais 2015* examina as interligações entre os riscos, bem como a forma como interagem com as tendências que moldam a paisagem de riscos de curto e médio prazo. Oferece também uma análise de três casos específicos que ressaltam dos mapas de interligações: a

<b>Cinco Principais Riscos Globais em Termos de Probabilidade</b>	
1	Conflitos interestatais com consequências regionais (risco geopolítico)
2	Eventos meteorológicos extremos (risco ambiental)
3	Falha de governança nacional (risco geopolítico)
4	Colapso ou crise estatal (risco geopolítico)
5	Desemprego ou subemprego estrutural elevado (risco econômico)
<b>Cinco Principais Riscos Globais em Termos de Impacto</b>	
1	Crises de abastecimento de água (risco social)
2	Propagação rápida e maciça de doenças infecciosas (risco social)
3	Armas de destruição massiva (risco geopolítico)
4	Conflitos interestatais com consequências regionais (risco geopolítico)
5	Falha de adaptação à mudança climática (risco ambiental)

interligação entre a geopolítica e a economia, os riscos relacionados com a urbanização rápida e não planejada em países em desenvolvimento e em tecnologias emergentes.

Relativamente à urbanização, o relatório analisa a melhor forma de construir uma resistência suficiente para mitigar os desafios associados com a gestão da transição global rápida e histórica de uma predominância rural para uma vida urbana.

“Sem dúvida, a urbanização aumentou o bem-estar social. Mas quando as cidades se desenvolvem de forma muito rápida, a sua vulnerabilidade aumenta: pandemias; falhas de ou ataques aos sistemas de energia, água e transportes; e os efeitos da mudança climática são importantes ameaças” disse Axel P. Lehmann, Responsável Principal de Riscos no Grupo de Seguros Zurich.

O rápido ritmo da inovação no campo das tecnologias emergentes, desde a biologia sintética à inteligência artificial, também tem implicações sociais, econômicas e éticas abrangentes. O desenvolvimento de ambientes reguladores em que sejam suficientemente adaptáveis para salvaguardar o seu desenvolvimento rápido e permitir a recolha de benefícios, enquanto evitam a má utilização e quaisquer consequências negativas não previstas, são um desafio crítico para os líderes.

John Drzik, Presidente do Risco Global e Especialidades da Marsh, disse: “A inovação é essencial à prosperidade global, mas também cria novos riscos. Devemos antecipar as questões que surgem das tecnologias emergentes, e desenvolver as salvaguardas e governança para prevenir desastres evitáveis.”

O relatório também fornece uma análise relacionada com os riscos globais para os quais os inquiridos considerem que a sua região esteja menos preparada, bem como com os riscos globais onde se verificou um maior progresso nos últimos 10 anos. Apresenta também, pela primeira vez, dados ao nível de cada país sobre a forma como os negócios percebem os riscos globais nos seus países, que podem ser acedidos em <http://wef.ch/grr2015>. Além disso, o relatório exhibe três exemplos de gestão de risco e práticas de resistência relacionadas com eventos meteorológicos extremos.

O relatório de *Riscos Globais 2015* foi desenvolvido com o apoio dos Parceiros Estratégicos das Empresas Marsh & McLennan e do Grupo de Seguros Zurich. O relatório também beneficiou da colaboração dos consultores académicos: a Oxford Martin School (Universidade de Oxford), a Universidade Nacional de Cingapura, o Centro Wharton de Gerenciamento de Riscos e Processos de Decisões (Universidade da Pensilvânia) e o Conselho Consultivo do relatório *Riscos Globais 2015*.

#### Notas para os Editores

Podem ser contactadas as seguintes empresas parceiras:

- Jason Groves, Diretor Global de Relações com a Mídia, Marsh & McLennan Companies, Reino Unido, +44 (0)20 7357 1455, [jason.groves@marsh.com](mailto:jason.groves@marsh.com)
- Riccardo Moretto, Diretor de Relações com a Mídia, Grupo de Seguros Zurich, Suíça, +41 (0)44 625 39 45, [riccardo.moretto@zurich.com](mailto:riccardo.moretto@zurich.com)

Para mais informações sobre o relatório *Riscos Globais 2015*:

- Veja a **conferência de imprensa de lançamento do relatório** em <http://wef.ch/live>
- Veja o **vídeo de apresentação dos Riscos Globais 2015** em <http://wef.ch/grr2015>
- Leia o **Blog do Fórum** em <http://wef.ch/blog>
- Siga o **Fórum no Twitter** em <http://wef.ch/twitter> e <http://wef.ch/livetweet> (hashtag #WEF)
- Subscreva as **notícias do Fórum** em <http://wef.ch/news>
- Leia os relatórios do Fórum sobre **Scribd** em <http://wef.ch/scribd>
- Saiba mais sobre a **Reunião Anual 2015** disponível em <http://wef.ch/davos15>
- Torne-se fã do Fórum no Facebook em <http://wef.ch/facebook>
- Siga o Fórum no Google+ em <http://wef.ch/gplus>

---

O Fórum Económico Mundial é uma organização internacional independente comprometida em melhorar o estado do mundo, através da participação de líderes empresariais, políticos, académicos e de outras áreas da sociedade, para moldar as agendas globais, regionais e do setor.

Incorporado como uma fundação sem fins lucrativos em 1971 e com sede em Genebra, Suíça, o Fórum não tem qualquer associação a interesses políticos, partidários ou nacionais ([www.weforum.org](http://www.weforum.org)).



World Economic Forum, 91-93 route de la Capite, CH-1223 Cologny/Geneva  
Tel. +41 (0)22 869 1212, Fax +41 (0)22 786 2744, <http://www.weforum.org>